



empresas de excelência para trabalhar em portugal



RHMAIS

# Criar emoções positivas

Texto: Ana Leonor Martins Foto: Fernando Piçarra

«A estabilidade da empresa e do emprego, suportadas na sustentabilidade financeira e na sua sólida presença no mercado, continuam a ser, nos dias que correm, um dos principais motivos para tornar a RHmais um lugar atrativo para trabalhar.» Esta é a convicção de Rita Mendes (na foto, à direita), diretora coordenadora de formação e desenvolvimento da empresa, que acrescenta que «a estas orientações da motivação e

do empenhamento dos colaboradores junta-se a preocupação genuína» com as pessoas, «procurando dar melhores condições de trabalho para o desempenho das suas funções».

Segundo Rita Mendes, «as condições englobam um conjunto de iniciativas e incentivos diferenciados e ajustados à dispersão da empresa no território nacional e nos vários clientes em que operam, mas sempre



## serviços

com o objetivo de criar laços e vínculos duradouros, sobretudo no que aos seus talentos e às competências residentes diz respeito». E destaca que «o recrutamento interno sempre foi privilegiado e o mérito premiado. Não é por acaso que a esmagadora maioria dos colaboradores que respondeu ao questionário pensa permanecer na empresa por mais de cinco anos e reconheceu, espontaneamente, que 'os negócios são conduzidos de forma ética'».

Ao participar no estudo das «100 Melhores Empresas para Trabalhar» a RHmais pretendeu «fazer uma avaliação profunda do contexto em que os seus colaboradores trabalham, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na empresa e no respetivo impacto que têm na sua satisfação», partilha a responsável, sublinhando «o cuidado de auscultar as pessoas no sentido de atuar ao nível da gestão, por forma a proporcionar as melhores condições de trabalho e procurando sistematicamente uma melhoria contínua». Por outro lado, é também feito um «tratamento exaustivo» das boas práticas das restantes empresas do 'ranking'.

Rita Mendes admite que a atividade da RHmais «é caracterizada na sua maioria por um trabalho rotineiro e monótono, e por isso o 'employee engagement' e o aumento da motivação individual têm sido as grandes apostas em termos de gestão das pessoas, obviamente adaptado a cada realidade e contexto particular de equipas inseridas numa cultura do cliente e tão dispersas geograficamente», ressalva. «Criar emoções positivas tem sido um dos nossos propósitos, não só pelo período menos otimista por que estamos a passar, como pela oportunidade de tornar funções tidas como repetitivas e onde a resiliência é um aspeto fundamental, como mais estimulantes.»

Defendendo que «pessoas mais motivadas produzem mais e melhor», têm desenvolvido «um conjunto de iniciativas e desafios que visam criar na empresa,

entre outras coisas, um polo de estabilidade emocional e um ambiente impulsionador da criatividade, do espírito crítico, da independência e da autonomia; no fundo, características que todos sabemos serem fundamentais em novas organizações para uma nova economia», diz a responsável.

Rita Mendes defende que o atual período que vivemos tem permitido «acreditar ainda mais que é possível melhorar as condições de trabalho e de vida das pessoas». E acrescenta: «Sendo uma empresa de pessoas e para pessoas, a RHmais defende esse bem-estar em tudo o que faz, porque sabemos que num ambiente de trabalho saudável e em que as condições são exemplares os nossos colaboradores sentem-se melhor e, conseqüentemente, produzem mais. Ou seja, valorizando as características pessoais de cada um, a proatividade e a autonomia, ganha-se inevitavelmente no plano do negócio.» ®

### Distinções

«100 Melhores Empresas para Trabalhar», «Exame»/ Accenture: 100<sup>o</sup> lugar no 'ranking' geral (79<sup>o</sup> nas PME) e 83<sup>o</sup> lugar no sector de «Serviços»

#### RHmais, Organização e Gestão de Recursos Humanos

Localidade (sede): Lisboa  
 Atividade: Gestão de recursos humanos  
 Natureza: Privada, nacional  
 Número de colaboradores: 164  
 Média de idades: 36 anos  
 Percentagem de colaboradores com formação superior: 31%  
 Mulheres em cargos de direção: 61%  
 Salário médio: ND  
 Antiguidade média: 9 anos  
 Horas de formação anual por colaborador (média): 35  
 Disponibilização de estágios: Sim  
 Condições para contratação de pessoas com deficiência: Sim  
 Site: www.rhmais.pt